

## Dramaturgia e performance em platô #5

Com Diogo Liberano e Flávia Naves

escrevem? e no momento exato em que escrevem, estão como? ele convida o corpo ao jogo, mas interessado em apenas assegurar que o jogo aconteça. ele não sabe nada de antemão, mas dispõe o jogo criativo de modo a descobrir o que virá porém, sempre via experiência. ele traça os limites para a experimentação, mas não antevê os resultados que virão ou não. e que posição? escreveram sob o sol e com os pés tocando a grama verde? escreveram sua magnânima obra sentados à cadeira ou deitados à cama? estão todos os autores simplesmente sentados frente ao papiro armados com tinteiros e ideias geniais? o senso dramaturgico, enquanto uma disposição do corpo que cria, é um estado de atenção e de alerta. não apenas

Curso com duração de três (03) meses, de 17 de agosto a 02 de novembro de 2021, com encontros sempre às terças-feiras, das 18h30 às 21h (horário padrão de Brasília), via plataforma Zoom, totalizando 12 encontros e 30 horas de estudo e criação.

## Plano pedagógico resumido

AGOSTO DE 2021

### Módulo I – CORPO, IMAGEM, PALAVRA

Neste módulo introdutório, partiremos de algumas considerações sobre dramaturgia e arte da performance tendo em vista perspectivas históricas e procedimentais de tais artes. Na sequência, colocaremos em relevo algumas tensões entre as noções de corpo, imagem e palavra, sempre perseguindo entrelaçamentos entre elas. Durante todo o módulo, faremos análises de algumas criações feitas por artistas latinoamericanes tais como: Ana Flávia Cavalcanti, Antônio Obá, Eleonora Fabião, Elilson, Regina José Galindo etc. Este módulo abrirá provocações à turma que serão respondidas criativamente no decorrer do curso.

SETEMBRO DE 2021

### Módulo II – CORPO FIGURA > SENSO DRAMATÚRGICO < CORPO-QUE-ESCREVE

Neste módulo intermediário, a partir de investigações que Diogo Liberano e Flávia Naves seguem desenvolvendo em suas respectivas pesquisas de doutorado, serão colocados em relevo três conceitos: *corpo Figura*, *senso dramaturgic*o e *corpo-que-escreve*. *Corpo Figura* é uma prática proposta por Flávia Naves que visa a desnormalização e descolonização do corpo e da imagem através da ação de performar Figuras. *Corpo-que-escreve* e *senso dramaturgic*o são proposições de Diogo Liberano que visam retirar a dramaturgia do reino do texto escrito para pensá-la enquanto processo criativo, procedimento artístico e um senso que não se resume à palavra escrita. Faremos leituras de dramaturgias, contos e poesias de artistas como: Angélica Freitas, Carlos Drummond de Andrade, Keli Ezaki, Meliny Bevacqua, Miro Spinelli, Casé Lontra Marques etc. Algumas perguntas: o que dramaturgia e performance podem agir em termos estéticos e políticos? Que dramaturgia está sendo escrita/construída/repensada quando o corpo é colocado para agir? Que corpo está sendo criado/construído/refeito quando colocamos palavras em ação?

OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2021

### Módulo III – ARTE(S) DA AÇÃO

Neste último módulo, partindo da compreensão de que tanto dramaturgia como performance são artes da ação, cada participante do Platô #5 poderá compor e compartilhar coletivamente alguma ação artística que responda às indagações e reflexões que foram realizadas ao longo das semanas do curso. O processo de abertura dessas ações produzirá conversas e reverberações entre a turma que serão devidamente acolhidas de modo crítico e criativo. Numa pergunta: como o repertório artístico produz modificações no texto da própria vida?

### ALGUMAS REFERÊNCIAS

AGAMBEN, Giorgio. *O fogo e o relato: ensaios sobre criação, escrita, arte e livros*. Tradução Andrea Santurbano, Patricia Peterle. São Paulo: Boitempo, 2018.

ARTAUD, Antonin. *O teatro e seu duplo*. Tradução Teixeira Coelho. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicolas. *A Arte Secreta do Ator. Dicionário de Antropologia Teatral*. Campinas-SP: HUCITEC, 1995.

BUTLER, Judith. *Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia*. Tradução: Fernanda Siqueira Miguens; revisão técnica Carla Rodrigues. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

ELILSON. *Mobilidade (Inter) Urbana performativa*. Rio de Janeiro: Edição do autor/ via Rumos Itaú Cultural, 2019.

FABIÃO, Eleonora. "Performance e teatro: poéticas e políticas da cena contemporânea". In: ARAÚJO, Antônio; AZEVEDO, José Fernando; TENDLAU, Maria. (Org.). *Próximo ato: teatro de grupo*. São Paulo: Itaú cultural, 2011.

GARRAMUÑO, Florencia. *Mundos en común: ensayos sobre la inespecificidad en el arte*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2015.

GOLDBERG, RoseLee. *A arte da Performance: do futurismo ao presente*. Tradução Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HOOKS, Bell. *Olhares negros: raça e representação*. Tradução de Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2019.

LIBERANO, Diogo. *Teatro (Inominável) – Modos de Criação, Relação e Produção*. Dissertação (Mestrado em Artes da Cena), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, 107p., 2017.

LUDMER, Josefina. *Aqui América latina: uma especulação*. Tradução Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

NAVES, Flávia. *Corpo Figura*. Dissertação de Mestrado. 129 f. (Mestrado em Estudos Contemporâneos das Artes). Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes. Universidade Federal Fluminense, Niterói: 2016.

OLIVEIRA, Ligia Souza. "O LIVRO EM PERFORMANCE". In. *Dramaturgias 1*. São Paulo: Editora Sesc, 2019.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. "Visualizing the Body: Western Theories and African Subjects". In. OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. *The invention of women: making an African sense of western gender discourses*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1997, p. 1-30. Tradução para uso didático de Wanderson Flor do Nascimento.

PRECIADO, Beatriz. *Manifesto Contrassexual*. Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: n-1 edições, 2014.

RAMOS, Luiz Fernando. *Mimesis performativa: a margem de invenção possível*. São Paulo: Annablume, 2015.